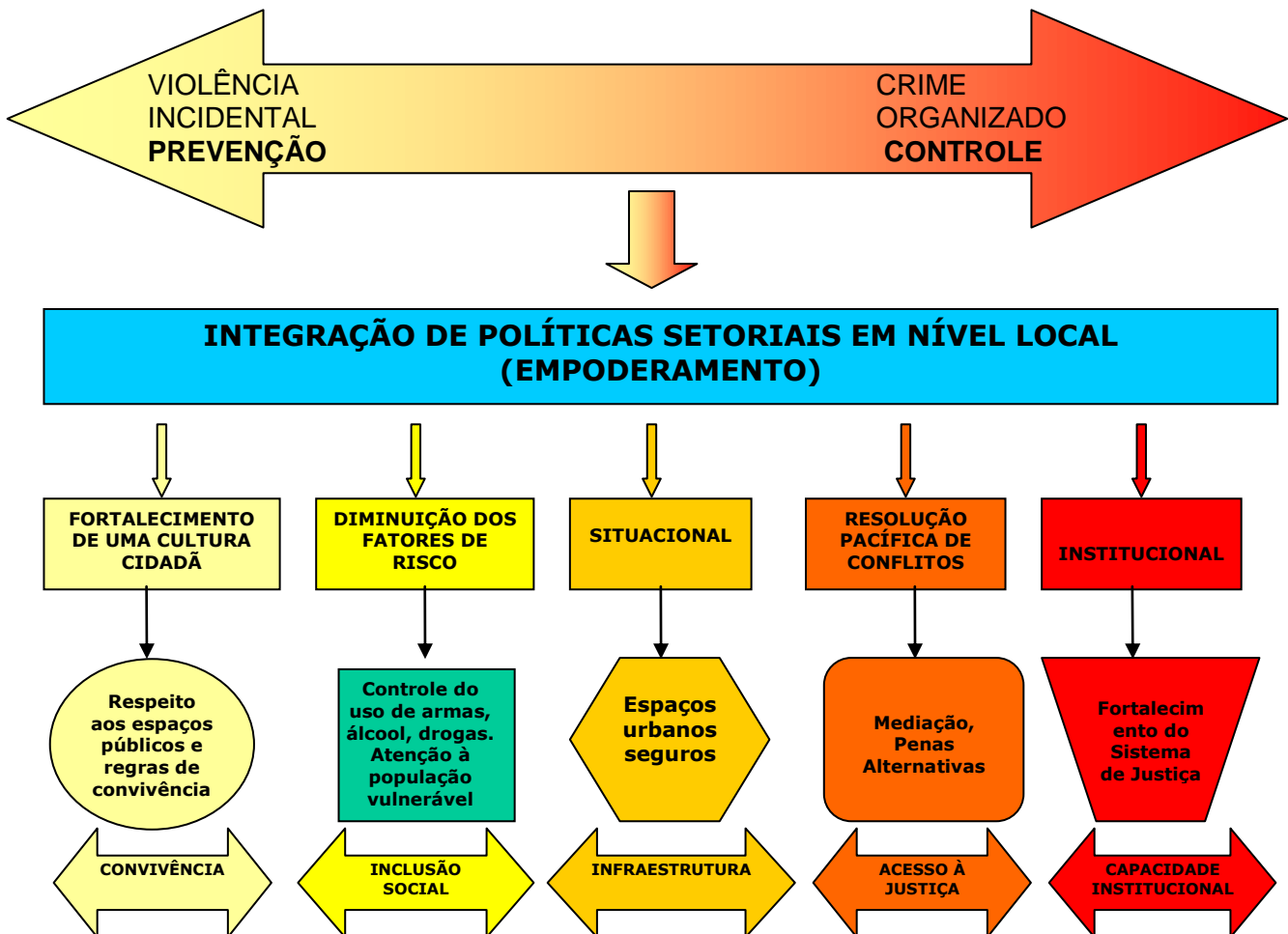


## A ATUAÇÃO DO PNUD NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: marco conceitual e histórico

O PNUD desenvolve suas ações seguindo a perspectiva de Desenvolvimento Humano. Essa perspectiva defende e promove a adoção de políticas públicas que consideram o bem estar das pessoas - e não a acumulação de riquezas - como propósito final do desenvolvimento. A promoção da segurança pública está inserida no conceito de desenvolvimento humano. Esta é vista pelo PNUD como um assunto relacionado diretamente com o respeito pela vida e a dignidade. Não é possível, assim, o alcance do desenvolvimento humano sem a garantia de uma vida livre de ameaças a todos os cidadãos.

Dessa forma, considerando a importância da segurança para a promoção do desenvolvimento humano, o PNUD tem concentrado esforços na elaboração de metodologias e iniciativas para a prevenção e controle da violência. Neste sentido, o PNUD tem trabalhado na América Latina, desde meados da década de noventa, com o conceito da *Segurança Cidadã*, que envolve a adoção de um enfoque integral no tratamento da segurança pública.

### MARCO CONCEITUAL DO PNUD EM CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA CIDADÃ



A perspectiva de Segurança Cidadã parte da natureza multi-causal da violência e da criminalidade urbana. Considerando essa causalidade múltipla, o PNUD entende, portanto, que a estratégia para promover a convivência e a segurança cidadã deve ser integral, ou seja, deve incorporar ações em diversas áreas temáticas relacionadas aos fatores de risco da violência e ambientes onde a violência pode ser gerada, além de agregar múltiplos atores (sistema de justiça, sociedade civil, família, educação em casa e na escola, etc.) para o trabalho conjunto. A Segurança Cidadã privilegia o desenho e implantação de planos de segurança voltados à esfera local e elaborados de forma participativa. Uma iniciativa baseada na perspectiva de Segurança Cidadã deve ainda incluir ações voltadas tanto para a prevenção como para o controle da criminalidade e da violência.

Na América Latina, durante os últimos anos, o PNUD acumulou experiência corporativa relevante, tanto a nível nacional como local, como resultado de várias atividades de prevenção do conflito, reforma institucional e construção de capacidades para a governabilidade democrática. Dessa forma, o PNUD vem desenvolvendo um conjunto de instrumentos e ferramentas que recuperam as melhores práticas sobre segurança cidadã da região e também põe à disposição dos governos do continente Latino-Americano sua rede de especialistas certificados, que têm experiência concreta e exitosa em seus respectivos países.

No Brasil, a partir de 2000, o PNUD passou a considerar a questão do enfrentamento a violência e a impunidade como um fator determinante para o desenvolvimento do país. Desde então, vários projetos e iniciativas tem sido desenvolvidos, em parceria com instituições governamentais e não-governamentais.

Dentre as ações desenvolvidas pelo PNUD na área de Segurança Cidadã, podem ser destacadas:

- ✓ **Cursos de gestão em segurança cidadã:** o curso apresenta a abordagem de segurança cidadã e oferece a profissionais da área de segurança ferramentas de análises dos fenômenos de criminalidade e violência urbana, assim como de identificação e desenho de políticas públicas integrais voltadas preveni-los e reduzi-los.
- ✓ **Missão técnica a boas práticas internacionais em Segurança Cidadã:** organização de missões de estudo às experiências de Bogotá e Medellín.
- ✓ **Elaboração de diagnósticos e formulação de planos integrais de convivência e Segurança Cidadã**
- ✓ **Organização de Feiras de Conhecimento em Segurança Cidadã:** as feiras de conhecimento são espaços de troca de experiências e estabelecimento de parcerias para a disseminação de boas práticas em segurança cidadã.

As ações na área de Segurança Cidadã são implantadas por meio de projetos de cooperação técnica, firmados entre o PNUD e as instituições parceiras nacionais. Abaixo seguem exemplos de alguns projetos desenvolvidos no Brasil:

- ✓ Projeto Segurança Cidadã: uma parceria entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e o PNUD, para desenvolvimento de novos modelos de gestão dos órgãos de segurança pública, introdução de novas metodologias e tecnologias de segurança, apoio à formação continuada das forças policiais, suporte a implantação do modelo de policiamento comunitário com a participação das comunidades locais, fortalecimento dos órgãos de controle, dentre outras ações.
- ✓ Projeto Medalha de Ouro: firmado também com a SENASP, com foco em Segurança Cidadã, aproveitando a capacidade mobilizadora dos Jogos Pan-Americanos para implantar políticas públicas de prevenção à violência na cidade do Rio de Janeiro.
- ✓ Projeto de construção, implementação e avaliação da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública: parceria com a Conseg/MJ, para o desenvolvimento de conceitos e metodologias

apropriados e a realização de ações de sensibilização, mobilização e capacitação dos diversos segmentos envolvidos na Conferência.

- ✓ Projeto de Fortalecimento da Justiça Brasileira: uma parceria com a Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, voltado ao desenvolvimento de estudos na área de modernização do Judiciário e desenvolvimento de novas metodologias de ampliação do acesso à Justiça, como Justiça Restaurativa e Justiça Comunitária.
- ✓ Projeto de Modernização do Sistema Penitenciário Nacional: firmado com o Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça, com foco na realização de estudos e desenvolvimento de metodologias de modernização do sistema prisional brasileiro.

Para maiores detalhes sobre o marco conceitual adotado para o trabalho em Segurança Cidadã do PNUD, veja o texto “Rumo a uma Política Integral de Convivência e Segurança Cidadã na América Latina”, disponível nessa página.

*Equipe de Segurança Pública e Justiça  
Unidade de Políticas Sociais  
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Brasil*